



EM DEFESA DA REVOLUÇÃO E DITADURA PROLETÁRIAS

MASSAS

Órgão do Partido Operário Revolucionário
**Membro do Comitê de Enlace
pela Reconstrução
da IV Internacional**

pormassas.org | @massas.por | 11 95446-2020

FIM DOS DESPEJOS! MORADIA PARA TODOS!

**Em defesa dos empregos, salários,
direitos e moradia!**

**Não à guerra! Fim das sanções econômicas
contra a Rússia e a economia mundial!**

**Desmantelamento da OTAN e das bases
militares estadunidenses!**

**Retirada das tropas russas do
território ucraniano!**

Pela autodeterminação da Ucrânia!

17 de março de 2022

A falta de moradia afeta milhares de trabalhadores explorados no Brasil e no mundo. Os oprimidos que não têm onde morar convivem diariamente com o medo de perder seu teto. De acordo com estimativa feita pelo IPEA, publicada em março de 2020, o Brasil contava com 221.869 pessoas em situação de rua, e esta situação foi agravada durante o período da pandemia, onde diversas pessoas perderam e continuam perdendo seus empregos e, conseqüentemente, a capacidade de pagar a moradia (aluguel, financiamento etc.). De acordo com dados da Campanha Despejo

Zero, durante a pandemia, mais de 132.290 famílias estiveram ou estão ameaçadas de despejo e mais de 27.600 famílias foram despejadas de seus locais de moradia. É neste contexto que ocorrem os atos pelo país que exigem a prorrogação da ADPF (Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental) 828, liminar esta concedida pelo STF, que suspende despejos e desocupação coletiva em decorrência da pandemia, com validade estendida até março de 2022.

Apesar da liminar, diversos despejos e desocupações ocorreram e continuam ocorrendo, mesmo durante sua vigência. Ou seja, a burguesia e

seu controle sobre os aparatos institucionais, tais como governo, judiciário e polícia, não conseguem e nem se interessam em garantir o cumprimento das regras por eles mesmos aprovadas. A especulação imobiliária e seus lucros estarão sempre em primeiro lugar. O problema da moradia é parte da miséria geral a que são submetidas a classe operária e demais camadas miseráveis da população. O desemprego, a informalidade, a falta de acesso à saúde e a crescente miséria fazem parte do dia-a-dia da população pobre. É por isso que o POR travou, ao longo de toda a pandemia, uma luta em defesa das condições de vida dos explorados. Enquanto os movimentos e sindicatos faziam lives e debates virtuais, nossa defesa era de levantar um movimento por essas necessidades, porque é por aí que passa nossa revolta. A pandemia arrefeceu, mas a miséria geral continua, e agora vai piorar com a guerra.

O que a guerra tem a ver conosco?

Uma guerra é sempre destruição daquilo que o ser humano construiu. Existem guerras de libertação, neste caso deve ser defendida pelos trabalhadores. Mas neste caso atual é uma guerra de dominação. A guerra na Ucrânia, motivada pelo avanço da OTAN, liderada pelos EUA, com a instalação de bases militares próximo às fronteiras da Rússia, além de dizimar milhares de vidas dos explorados, causam impacto mundo afora. Na Europa, os explorados já conseguem sentir de forma mais

intensa os impactos econômicos causados por esta guerra e não tardará para que aqui no Brasil, os trabalhadores e explorados no geral sintam também seu impacto através da inflação, perda de direitos já conquistados, carestia de vida, etc. As sanções econômicas aplicadas pelos EUA contra a Rússia afetam o mundo todo. Já são milhões de demitidos no mundo sob efeito da guerra. Do outro lado, a Rússia para se defender do avanço da OTAN exerce opressão nacional à Ucrânia, através de seu exército muito mais poderoso. É por isso que se trata de uma guerra de dominação.

Por estes motivos, o POR defende que as centrais sindicais, sindicatos e movimentos populares convoquem imediatamente um Dia Nacional de Luta com greves, paralisações e bloqueios, que se coloque pela defesa das necessidades dos explorados: EMPREGO, SALÁRIO, DIREITOS e MORADIA. É com essas bandeiras que será possível colocar a maioria oprimida nas ruas. Os trabalhadores organizados e em luta também devem dizer NÃO À GUERRA, ABAIXO AS MEDIDAS ECONÔMICAS CONTRA A RÚSSIA E A ECONOMIA MUNDIAL, afinal essas medidas afetam principalmente os mais pobres. FIM DA OTAN E DAS BASES MILITARES DOS EUA PELO MUNDO, e FORA TROPAS RUSSAS DA UCRÂNIA! Pela autodeterminação da Ucrânia! A luta por moradia é parte da luta mais geral pelo fim do capitalismo e construção do socialismo!